

# Inspeção acha novos vestígios

A Secretaria de Saúde do DF dará continuidade às visitas que vem fazendo em São Sebastião, onde três das cinco vítimas moravam. Ontem, foram feitas 223 inspeções sanitárias. Em 123 residências foram encontrados vestígios de roedores – o tipo silvestre é considerado o principal transmissor do hantavírus.

Os técnicos utilizaram raticida para combater os animais, que podem transmitir o vírus, por intermédio da respiração do ar contaminado com urina, fezes e saliva do roedor.

A hantavirose não tem tratamento específico. O internamento em UTIs hospitalares é a única medida conhecida para a doença, que apresenta como principal sintoma a dificuldade na respiração, causada pelo acúmulo de fluidos nos pulmões. As vítimas da doença também apresentam dores musculares, febre, tosse, náusea, vômito e diarreia.

O Instituto Adolfo Lutz deve divulgar ainda esta semana o resultado de amostras das vísceras de outra vítima do DF. Se for confirmado, será a sexta vítima da doença.